

Proposição do Conselho Departamental do Instituto de Letras e Artes, homologada por unanimidade pelo Conselho Universitário, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul outorga o título de "Doutor Honoris Causa" ao poeta Mário Quintana, que em julho completou 80 anos de idade. A solenidade de entrega do título foi marcada para o dia 29 de agosto, às 17h, no salão nobre da Reitoria, em cerimônia presidida pelo Reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch.

A seguir, o parecer favorável da comissão, formada pelos professores Irmão Faustino João, Maria Cecília Kotter e Roberto Geraldo Coelho e Silva, que examinou a proposta do Instituto de Letras:

"Esta comissão foi constituída para estudar a proposta encaminhada ao Conselho Universitário, pelo Conselho Departamental do Instituto de Letras e Artes relativa à concessão do título de "Doutor Honoris Causa" ao poeta Mário Quintana.

Acompanha o ofício-proposta algumas considerações sobre o poeta elaboradas pelo Pró Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Irmão Elvo Clemente.

A Pontifícia Universidade Católica tem sido comedida na concessão de título dessa natureza, o que é louvável, não deixando vulgarizar-se sua outorga.

Uma indagação sobre os méritos das pessoas já contempladas com o título, confrontando-as com o indicado à concessão vale, somente, para instruir um critério objetivo da comissão, não interessando seu registro.

Cumprem de forma preponderante ou única, analisar o grau do título, o poeta e sua obra, os benefícios sociais, culturais e educacionais dela decorrentes, bem como expressão do autor na sociedade, dentro da qual se insere a PUC/RS.

Autor com considerável acervo de obras publicadas, a primeira delas em 1940, foi descoberto, nacionalmente, nos últimos quinze anos, quando mais intensa foi sua produção.

Sobre ele passaram a escrever, elaborar estudos biográficos, selecionar textos de seus versos, tornando-o habilitado a pretender um lugar na Academia Brasileira de Letras.

Sua obra deixou as estantes da elite para atingir, pelo jornal, principalmente, as categorias sociais carentes de cultura, atingindo, seus livros, o jovem e a criança na sua fase educativa.

Com extrema sensibilidade, ou como diz o Irmão Elvo Clemente em "A ironia em Mário Quintana", pag. 16"... com a graça leve, ácida ou picante..." ele escreve:

Eles ergueram a torre de Babel para escutar o céu.
Mas Deus não estava lá!
Estava ali mesmo, entre eles, ajudando a construir a torre".

Há nesses versos, a carga de uma ironia pura, mas nas poucas linhas se encontra um conteúdo de verdade transcendental que não fica limitado ao episódio bíblico.

Por muito tempo vivendo enclausurado num mundo próprio, garantindo seu direito à intimidade, de forma exagerada, renegou, nos últimos anos, o egoísmo de sua ausência física e aprendeu, com sabedoria, a conviver.

Anuncia-se seu próximo aniversário: completará oitenta anos de idade.

Se a indagação, neste momento, fosse quanto aos benefícios que Mário Quintana teria trazido à PUC ou a eficiência de mestre em relação a alunos que são ou foram

O Doutor Mário Quintana

PUC-RS
BIBLIOTECA
CENTRAL
04103198
D.
108875

PUC outorga título de "Doutor Honoris Causa" ao poeta e sua grande obra

PRESERVE SUA FONTE DE CONHECIMENTO



A nossa homenagem e reconhecimento nos 80 anos de Mário Quintana

Ano IX — Nº 22

PUC-RS Informação

Setembro de 1986

Boletim da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

da Universidade e, certamente, deveria ser negada a proposição. Nem benemérito nem professor emérito.

Doutor Honoris Causa de uma Pontifícia Universidade que, dia a dia, vem ultrapassando seus muros para sentir a sociedade, conviver com ela e nela inserir, pois a saber parte integrante de seu mundo, desse título Mário Quintana é merecedor.

Se a PUC/RS, com seu comportamento, encontra na sociedade o poeta e sua obra, é negável que as poesias de MARIO QUINTANA rompem, também, os muros da Universidade e alcançam a formação do aluno, cultural e literária, não só pela forma de composição e estilo de seus versos mas pelo seu conteúdo humanístico e filosófico.

Não foram, aliás, outras as razões que levaram o Pró-Reitor, Irmão Elvo Clemente, a elaborar um estudo sobre o humor e a ironia contida nos versos do poeta que, numa visão ampla, é um educador.

A Comissão encaminha seu parecer favorável à concessão do título proposto, por entender ser o indicado pessoa merecedora".

Democratização da Universidade

Cinco Reitores e a Universidade

Mainar Longhi

Uma visão crítica sobre critérios da escolha dos dirigentes

Em todo o Brasil, nas universidades de iniciativa particular como nas estatais, movimentam-se grupos de alunos e docentes numa campanha expressa no slogan "diretas já" desde coordenadores até Reitor. Visa-se a democratização da universidade nos mesmos termos de 1968. O que significa isso concretamente? Significa entregar o governo das universidades ao populismo de partidos políticos? Cabe aqui uma reflexão mais crítica e aprofundada.

1 - A universidade é uma comunidade ética, uma comunidade de cidadãos. Como tal seus membros gozam todos dos mesmos direitos e deveres da sociedade na qual se inserem. Mas, a universidade legitima-se como instituição pelos seus fins específicos, ou seja, seus membros buscam o saber. Para atingir os fins propostos precisa de organização e necessita do reconhecimento da sociedade.

2 - Em vista aos fins específicos, existe um ethos próprio da universidade como comunidade científica. Sob este aspecto de nada adiantaria decretar a igualdade de todos os seus membros. Nela, por definição, instalam-se desigualdades de competência, que independem dos desejos subjetivos e das avaliações subjetivas de seus membros. A regra suprema da atividade científica não é o sentimento, mas a razão. Os padrões científicos estabelecem-se na comunidade científica como um todo. Se a universidade for incapaz de aferir as diferenças entre os membros com critérios objetivos, orientando-se apenas por oportunismos políticos do momento ou ainda por simples critério de antiguidade ela falha em sua missão social específica. Um professor, por exemplo, não é competente por fazer-se bem quisto junto aos alunos, por fazer e dizer apenas o que lhes agrada, pois isso até pode ser recurso hábil para ocultar sua incompetência profissional. Se aplicássemos o critério do voto universal,

os alunos e funcionários mandariam sempre, pois, constituem a maioria numérica. E isso seria um absurdo admitido como tal até pelos populistas mais fanáticos. Do ponto de vista dos fins, na universidade há que reconhecer diferenças entre professores, alunos e funcionários, entre professores que investigam e produzem e professores acomodados a mera repetição. A partir dos fins específicos, a universidade exercerá sua função social formando elites pensantes. Por isso nela deveriam deter o poder acadêmico os mais competentes e, não necessariamente, os mais populares. A filiação a este ou aquele partido político ou religioso pouco ou nada serve para a atividade científica como tal.

3 - Na universidade, a administração deve estar em função da atividade acadêmica ou científica e não vice-versa. Por isso ela poderá ser democrática quanto aos meios, mas nunca quanto aos fins. Por outro lado, a democracia quanto aos meios se perverterá tão logo que os meios se desviarem dos fins. E o fim da universidade é a aquisição do saber seja por aprendizagem seja por descoberta. Nesta perspectiva, a administração está a serviço da atividade científica na qual só as piores universidades conseguem escamotear as diferenças.

4 - Quando se quiser discutir a democratização da universidade deverá considerar-se, pois, este contexto mais amplo e específico. Não poderá orientar-se na paixão populista do poder. A transferência do poder por uma simples eleição direta não o legitima numa universidade porque aí a legitimidade do poder sempre tem a ver com a competência. E assuntos de competência científica não se decidem simplesmente pela vontade quantitativa, nem pela filiação a este ou a aquele partido político, pela pertença a esta ou aquela ordem ou congregação religiosa.

5 - Para dizer até que ponto a democratização da universidade serve à sociedade brasileira caberia ainda perguntar no momento atual: estão os centros e diretários acadêmicos e as associações de docentes realmente a serviço da política universitária ou a serviço da política partidária?

Urbano Zilles

Cinco Reitores lançaram manifesto, na capital baiana, sobre a realidade universitária. Salvo melhor juízo, duas afirmações merecem contestação: a de que o Poder Público trata com descaso as universidades oficiais e a de que a solução para os problemas educacionais brasileiros está na expansão da rede estatal de ensino.

A primeira assertiva não respeita os fatos. Basta assinalar que, praticamente, todos os recursos financeiros advindos da Emenda Calmon foram aplicados nos estabelecimentos oficiais de ensino, a tal ponto que o custo médio do aluno nas Universidades Federais, segundo dados fidedignos, é de sessenta mil cruzados por ano, enquanto nas universidades de livre iniciativa ele fica em cinco mil cruzados. O leitor é, ademais, levado a deduzir que as autoridades federais estariam transferindo à iniciativa particular engajada no ensino a atenção que, supostamente, não dedicariam à rede oficial das universidades. Ledo engano, especialmente se o enfoque for de natureza financeira. Sabem os especialistas no assunto que, antes de 1964, a participação orçamentária da União era de 70% das receitas das Universidades Católicas; agora ela é de um a dois por cento...

No concernente à opção dos cinco reitores pela expansão da rede estatal de ensino, desejo que eles deixem explícito se, com tal anseio, pleiteiam o monopólio governamental da educação. Urge clareza.

De minha parte, fico com o saudoso educador paulista Carlos Pasquale, para quem "o ensino de livre iniciativa representa um direito e um fato, que se traduz num serviço não-estatal de interesse público, cuja significação social, econômica e pedagógica não pode ser ignorada na organização dos sistemas de ensino e no planejamento da educação". (cf. *O Desenvolvimento do Ensino Primário e o Plano Nacional de Educação*. São Paulo, Centro Regional de Pesquisas Educacionais Prof. Queiroz Filho, 1966, p. 14).

PUC-RS/INFORMAÇÃO

Boletim informativo, cultural e de opinião da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

CHANCELER:

Dom Cláudio Colling

REITOR:

Ir. Norberto Francisco Rauch

VICE-REITOR:

Ir. Liberato

ASSESSOR ESPECIAL: Ir. Faustino João

CHEFE DE GABINETE:

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

PRÓ-REITORES

Administração:

Ir. José Pasin

Adjunto: Antônio Mário Pascoal Bianchi

Assuntos Comunitários:

Prof. João Carlos Gasparin

Adjunto: Ir. Avelino Madalozzo

Graduação:

Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim

Assessor Especial: Antônio Carlos

Casella Jardim

Pesquisa e Pós-Graduação:

Ir. Elvo Clemente

EDITOR

Tibério Vargas Ramos

Registro Profissional nº 3718

Divisão de Relações Públicas

Secretária: Magda Xavier Parker

Orientação: Departamento de

Relações Públicas da Famescos

AVENIDA IPIRANGA, 6681

CEP 90.610

PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

Verbas para a pesquisa

Oswaldo Biz

De 9 a 16 de julho aconteceu em Curitiba, Paraná, a 38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O Tema Central era: Ciência e Tecnologia, Uma Necessidade Nacional.

Em meio a um verdadeiro "mercado persa", onde não faltavam vendas de camisetas, produtos de artesanato, comidas exóticas, sessão de cinema, divulgação de grupos musicais e folclóricos, podia-se sentir o interesse daquela grande platéia em ouvir e discutir os grandes problemas nacionais. Afinal, foram apresentados em uma semana, cerca de quatro mil trabalhos.

Nas conferências em que participei, o destaque foi para os professores da USP e Unicamp, cujas universidades investem muito em pesquisa.

Foi dito lá que as universidades particulares abrigam 80% dos alunos e produzem só 2% da pesquisa nacional.

O orçamento do MEC para 1986 é de 38 bilhões de cruzados. Entretanto, para as instituições particulares foi destinado menos de 4 bilhões. Assim fica difícil pesquisar nas universidades particulares.

Apesar da importância do evento, a cobertura da imprensa foi muito fraca. Educação e Pesquisa não dão IBOPE...

Alfabetização

"Suportes Lingüísticos para a Alfabetização" é um livro novo da Lingüística Aplicada aos trabalhos de Alfabetização, idealizado pela Profª. Maria Tasca, coordenadora do Departamento de Lingüística do Instituto de Letras e Artes.

São seis textos produzidos por professores de várias Universidades brasileiras com o senso da realidade lingüística das pessoas a serem alfabetizadas.

Seguem os temas e os respectivos autores:

1) *Pode-se alfabetizar sem conhecimento de Lingüística?* José Marcelino Poersch — PUC/RS;

2) *Aquisição da linguagem e alfabetização* — Fadia González Zanini — PUC/RS;

3) *Interferência de uma segunda língua na aprendizagem da escrita* — Leda Bisol e Maria Helena Degani Veit — UFRGS;

4) *Um léxico para cartilha* — Sebastião Josué Votre — UFRJ; *Leitura e educação* — Euzi Rodrigues Moraes — UFES;

O livro foi editado pela SAGRA.

É uma novidade importante para quem trabalha com alfabetização.

Parabéns aos professores do ILA/PUC-RS pela excelente iniciativa.

As grandes linhas da Filosofia do Direito

A Editora da UCS lançou o livro "As grandes linhas da Filosofia do Direito" de autoria de Juarez Freitas, jovem professor de Filosofia do Direito na PUCRS.

A obra, com boa apresentação gráfica, tem o mérito de pesquisar o fenômeno jurídico como processo dinâmico desde sua origem e finalidade para a construção de uma sociedade mais justa. Está dividida em cinco capítulos: 1) Conceitos basilares e história da filosofia do direito; 2) Relações entre Direito e Estado; 3) A missão do jurista; 4) Gnoseologia jurídica; 5) Metodologia jurídica. No fim, como apêndice, apresenta uma rica antologia de textos seletos.

O mérito da obra não é só provocar uma discussão em torno de problemas fundamentais do fenômeno social jurídico e de suas relações com a justiça, mas oferecer perspectivas e subsídios sólidos para encaminhar a mesma no contexto da conduta das condições sociais e históricas do homem. Tenta libertar o direito de certo dogmatismo com vigor racional fecundo e exposição didática brilhante. Trata-se de uma obra que não deverá faltar nas bibliotecas dos estudantes de Direito e interessados na justiça e na busca da verdade.

Urbano Zilles

O amor que passou pelo guichê

A cena passa-se em Roma, em torno de 1961.

É o dia do pagamento da aposentadoria. Num estabelecimento bancário oficial. Desde cedo alongam-se filas de aposentados esperando a hora. Entre eles está uma velhinha. Encarquilhada. Corcundinha. Chega um dos funcionários do banco. Vendo a velhinha, dirige-se a ela e a convida para se aproximar do próximo guichê. O funcionário desse guichê, sem saber do que se tratava, mandou-a novamente para a fila. E a vovozinha teve que suportar a indelicadeza a esperar três longas horas até chegar a sua vez.

No mês seguinte, o funcionário atencioso esperou novamente pela velhinha. Desta vez indicou-lhe o guichê em que ele atendia. E ela foi atendida imediatamente, com a alegria esfuziante estampada no rosto e nos olhos da vovozinha. Dois dias depois está a velhinha de volta. Ache-se ao guichê do amigo e lhe oferece um pacotinho, dizendo-lhe: "É para o senhor". Ele abre-o curioso. Era um ovo fresquinho! Um ovo que a galinha única da velhinha havia posto naquela manhã.

O amor do funcionário e o amor da velhinha agradecida haviam passado pelo guichê.

Ir. Roque Maria

CURSOS

RELATÓRIOS — Aqueles que concluíram cursos de Supervisão de Escolas, na Faculdade de Educação da PUC, de 1976 a 1985, deverão retirar os relatórios de estágio dentro de um prazo máximo de 30 dias, ao final do qual a documentação será incinerada. A informação é do Departamento de Estudos Especializados.

CERTIFICADOS — Os certificados de conclusão dos cursos de especialização em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, ministrados na PUC no ano passado, já estão à disposição dos participantes na secretaria da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. O atendimento, no 3º andar da Reitoria, é pela manhã e à tarde.

PORTUGUÊS — A PUC promove um curso de extensão universitária sobre o ensino do Português da 5ª à 8ª séries, destinado a professores e estudantes de Letras a partir do IV nível. Do dia 1º a 15 de setembro, sempre à noite, as professoras Lia Marquardt, Lúcia Pinto e Maria Tasca irão avaliar o tratamento em sala de aula de conteúdos gramaticais, o ensino da leitura e da redação, além de apresentarem exercícios de linguagem. Interessados deverão se inscrever no 3º andar da Reitoria, pela manhã ou à tarde.

PSICOLOGIA — O Instituto de Psicologia da PUC está recebendo inscrições para um curso de especialização em Diagnóstico Psicológico, que será ministrado a partir de setembro. Maiores informações podem ser obtidas pelo fone 36-94-00, ramal 131, ou diretamente no local das inscrições: na secretaria do Instituto, no prédio 17 do campus, onde o atendimento é das 8h às 22h.

MURAL

O Exemplo — É comum nos dias de hoje tomar posse de coisas alheias, especialmente de "perdidos". Entretanto, existem pessoas que procuram, através de corretos atos anônimos, dar exemplo de honestidade, atitude muitas vezes esquecida e que deveria ser virtude de todos os homens.

Uma destas pessoas chama-se Vilma e trabalha como servente no prédio 5 de nossa Universidade. Seu gesto foi apenas o de encontrar e devolver à legítima proprietária, uma acadêmica da PUCRS e estagiária do Museu de Ciências da PUCRS, sua carteira com todos os documentos e o "tutu" integral.

Parabéns a você Vilma e que a tua atitude sirva de exemplo para todos nós.

Esta é uma mensagem de um "Jemarista".

PUC no encontro de Literatu

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Irmão Elvo Clemente, representou a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul no II Encontro Luso-Afro-Brasileiro de Literatura e Jornalismo, na cidade do Porto, em Portugal. O primeiro seminário foi realizado na Faculdade de Comunicação Casper Libero, de São Paulo, em 1984, por iniciativa do Prof. Erasmo de Freitas Nuzzi e sua equipe.

O II Encontro foi iniciativa do Prof. Salvato Trigo, que, na sessão inaugural, em 25 de junho, trouxe à assembléia a resposta do poeta angolano Antônio Jacinto quando entrevistado sobre: — Jornalismo e Literatura são expressões antagônicas ou podem completar-se? O poeta respondeu: “Podem anular-se. A linguagem, o modo, o ritmo do jornalismo e do poema são diferentes. Devem ser raros os casos do bom jornalista e do bom literato no mesmo homem. Entendo, porém, que o jornalismo é uma boa escola para o escritor”.

Essa posição de Antônio Jacinto foi o ponto de partida dos cinco dias de discussões e de

Defendida a valorização da Língua Portuguesa e os meios de comunicação

comunicações. “Ética e Comunicação Social” foi tratado por Luís de Araújo e Carlos Alberto di Franco; “Jornalismo e Literatura ou jornalista escritor” foi apresentado por Antônio Rangel Bandeira e Irmão Elvo Clemente; “A crônica como gênero jornalístico — contrastes e confrontos” por José Marques de Melo; “O ensino do jornalismo: que ensinar?” por Erasmo de Freitas Nuzzi; “Jornalismo Português: Literariedade em excesso?” por Silva Costa; “Jornalismo Cultural — o avatar e o voto”, por Arsênio Mota; “O papel do jornalismo na formação cultural, estética e literária”, por Antonio Carlos Pereira. Houve comunicações interessantes de Maria José Azevedo da RTP e Escola Superior de Jornalismo; de José Luís Damiano; do poeta Luís Vargas Leitão; de Pires Laranjeira; de Vitor da Rosa; da Universidade de Ottawa; e dos representantes dos países africanos, Car-

los Espírito Santo, de São Tomé/ Príncipe; de estudantes de Angola; Moçambique; Cabo Verde e Guiné Bissau. Em tudo houve muitos debates para o verdadeiro sentido da boa informação e formação cultural.

O lado social do Encontro teve os pontos altos: visita à Real Vinícola dos vinhos do Porto; visita e recepção almoço na SOGRAPE produtora dos vinhos Mateus Rosé; jantar no Casino de Póvoa do Varzim.



Irmão Elvo Clemente

Menegotto empossa coordenadores do Pós-Graduação em Biociências

O Diretor do Instituto de Biociências, Prof. Milton Menegotto, em 11.08.86 deu posse ao Prof. José Willibaldo Thomé, como Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Biociências, Mestrado em Zoologia. Na mesma ocasião foram empossados também os membros da Comissão Coordenadora do mesmo Curso, professores Inga L. V. Mendes e Leda F. A. Jardim, como representantes da PUC-RS e Dr. Thales de Lema e Marta E. Fabian, como representantes da Fundação Zoobotânica do RGS (FZB-RS).

O Curso de Mestrado em Zoologia é o único



Menegotto e o coordenador Thomé

do Estado e já está em funcionamento há 8 anos, contando com mais de 20 teses defendidas, todas de alto valor para o estudo e conhecimento da fauna local. O Curso manterá as inscrições, para o próximo ano, abertas desde 1º de agosto até 15 de dezembro de 1986. As inscrições também acham-se abertas para o Curso de Especialização em Biologia Celular e em Zoologia.

As inscrições e demais informações poderão ser obtidas na Secretaria do Curso, sala 214, do prédio 12 no Campus da PUC-RS. Os Cursos são mantidos por convênio entre a PUC-RS e a FZB-RS.

NECROLOGIA

Ivo Wolff foi

Diretor da Politécnica

Faleceu dia 28 de julho o Engenheiro e Professor Ivo Wolff, aos 78 anos de idade. Além de ter sido Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Prefeito de Porto Alegre, ele foi fundador e diretor da Escola Politécnica da PUC.

Em 1º de março de 1966, ele recebeu a distinção de “Benemérito” e em 6 de junho de 1984, a Reitoria da PUC lhe outorgou a Medalha Irmão Afonso.

Assembléia geral de geógrafos

A Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) realizou sua 34ª assembléia geral em Campo Grande (MS). O encontro teve por objetivo organizar nacionalmente a produção da geografia e do geógrafo. Debateu-se a geopolítica e a democracia na América Latina, a questão da terra, ensino e prática de geografia e democracia e meio ambiente. Participaram da assembléia as estudantes do Curso de Geografia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, Teresinha Soares, Janine Chagas e Paulo Jolar Galarça.



O troféu Bem-Te-Vi

1º lugar em Festival de TV na Educação

O Prêmio Bem-Te-Vi, primeiro lugar no 1º Festival Brasileiro de Televisão na Educação na Categoria Ciências Biomédicas, ficou para o trabalho “Anatomia de uma Divisão”. Foi uma realização do Instituto de Biociências, Videopuc e Pampeana Produções. O trabalho teve como especialista de conteúdo e coordenação geral o prof. João Félix Maglia, na coordenação científica o prof. Vitor Hugo Travi, responsável técnico Arno Steiger e na produção, edição e direção, o prof. Carlos Kober.

INFORMES

O prof. Jack Richards, da Universidade do Havai, ministrou um curso de extensão universitária sobre “Metodologia do Ensino de Inglês” na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Por proposição do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul homenageou o cônsul da Espanha, Fernando Martinez Westhausen, que deixou Porto Alegre.

ra e Jornalismo em Portugal

O encerramento no salão nobre do Hotel Tuela teve o representante do Presidente Mario Soares.

As principais conclusões do II Encontro Luso-afro-brasileiro:

— Conseguir que a Língua Portuguesa seja uma das línguas oficiais da ONU;
— Avivar o bom jornalismo pela melhoria do ensino e pesquisa nas Escolas de Comunicação;
— Reafirmar a soberania da VERDADE nas notícias, informações da imprensa, escrita, falada e televisada;

— Desenvolver a cultura peculiar a cada povo mediante o instrumento sempre renovado da Língua Portuguesa.

O próximo encontro será realizado na Região Sul do Brasil, em 1987.

Cabe uma palavra de elogio ao professor Salvato Trigo pela organização, pelo esforço dispendido, pela harmonia reinante no grupo durante os cinco dias de trabalho e de estudo do Encontro do Hotel Tuela, na Faculdade de Letras do Porto ou alhures.



Jair entrega prêmio a Tibério

A conquista do Prêmio ARI em Crônica

Com o trabalho "Afim, é sábado", publicado na Gazeta de Alegrete, o jornal mais antigo do Rio Grande do Sul em circulação (104 anos), o jornalista Tibério Vargas Ramos obteve o segundo lugar na categoria de Crônica, no Prêmio ARI, no ano em que a Associação Riograndense de Imprensa está completando 50 anos. Em solenidade realizada no Salão Negrinho do Pastoreio do Palácio Piratini, o governador Jair Soares entregou o prêmio a Tibério Ramos. Antes, ele já havia conquistado três prêmios de reportagem: 2º lugar no Centenário da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, com a matéria "Em marcha lenta", publicada pelo Correio do Povo; 2º lugar no Prêmio Ministério Público, com "Promotor não acusa, defende"; e 1º lugar no Biênio do Sesquicentenário da Colonização do Rio Grande do Sul, com "O gaúcho negro", estas duas últimas reportagens divulgadas pela Folha da Tarde.

Tibério Vargas Ramos pertence à Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da PUC; leciona as cadeiras de Técnica de Produção e Difusão em Jornalismo Gráfico I e II e Projetos Experimentais, na Famescos, além de trabalhar no jornal Zero Hora.



Dom Helder no salão de atos da PUC

Dom Helder prega a Constituinte

Para proferir uma palestra sobre a "Constituinte", Dom Helder Câmara esteve dia 11 de agosto, pela manhã, no salão de atos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A promoção foi do Diretório Acadêmico do Instituto de Teologia, com apoio do Instituto de Teologia e Ciências Religiosas da PUC. O Reitor Norberto Rauch prestigiou a presença de Dom Helder na Universidade, assistindo a palestra.

Após salientar a importância da nova Cons-

tituinte que será formada no País, Dom Helder aconselhou aos eleitores procurar escolher candidatos comprometidos com a questão social. Pregou que a Igreja Católica deve agir congregada com as outras confissões. Dom Helder transmitiu otimismo ao plenário, salientando o papel reservado à juventude, observando que ela está bastante esclarecida sobre os problemas sociais, políticos e econômicos do Brasil, não só nas cidades, mas também no campo.

Reunião de pesquisa histórica

Realizou-se, em Recife, a 6ª Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica (SBPH), da qual participaram seis professores de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, cada qual com uma comunicação.

O prof. Arno A. Kern falou sobre "Problemas teórico-metodológicos relativos à análise do processo histórico missionário"; o prof. Braz A. Brancato sobre "A política externa espanhola com relação a Portu-

gal após a morte de D. João VI: algumas contradições"; o prof. Earle Diniz MacCarthy Moreira sobre "O inter-relacionamento brasileiro platino: o marco farroupilha"; a prof.ª Maria Lúcia B. Kern sobre "Os sistemas visuais e ideologias no Rio Grande do Sul"; o prof. René Ernaine Gertz sobre "Cultura operária no Rio Grande do Sul: o caso dos operários alemães em Porto Alegre"; a prof.ª Sandra M. L. Brancato sobre "A proclamação da República brasileira na imprensa madrilena".

Simpósio de Estudos Clássicos

Paralelamente à 38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso das Ciências (SBPC), em Curitiba, realizou-se o 1º Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC). A PUCRS ensejou ao Prof. Ullmann, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, pronunciar uma conferência sobre a Teologia de Epicuro, filósofo grego (341-270 a.C.). Assistiu, também, a 15 palestras de professores das mais diversas Universidades brasileiras, federais e particulares, versando sobre estudos clássicos. "Os grandes filósofos da Grécia, os pensadores de Roma, a mitologia, os tópicos de relevo das tragédias e da poesia foram alguns dos inúmeros temas abordados, com muita originalidade e profundidade", relatou Ullmann, acrescentando:

— O Encontro evidenciou que, no Brasil, ao lado do interesse pela tecnologia, os estudos clássicos estão tomando vulto cada vez

maior, o que constitui fato de incalculável importância, porque o retorno aos estudos clássicos traz à tona as raízes de nossa cultura. Longe estamos, é claro, do nível atingido, neste setor, por outros países. Porém, os primeiros passos já foram dados, entre nós, para a gloriosa caminhada de exploração das inexauríveis riquezas do classicismo greco-romano, sempre antigo e sempre novo. Trata-se de um patrimônio da humanidade que nos cumpre cultivar, com reverência, preservar, com amor, e transmitir às gerações surgentes."

ESPORTES

As dependências do Ginásio de Esportes da PUCRS já estão liberadas para professores, funcionários e alunos, para prática de exercícios e manutenção física, para atividades extracurriculares e de lazer nos períodos disponíveis.

Reativado o campus da Amazônia

Pró-Reitor Comunitário e Coordenador do GTU foram a Benjamin Constant

Depois de uma quase interrupção no primeiro semestre deste ano, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul está reativando sua atuação na campus avançado do Alto Solimões, Amazonas, na fronteira com o Peru e a Colômbia. Para supervisionar os programas em implantação seguiram para Benjamin Constant, sede do campus, o pró-reitor de Assuntos Comunitários da PUC, professor João Gasparin; e o coordenador do Grupo—Tarefa—Universitário (GTU), professor Edgar Erdmann. Eles aproveitaram a passagem por Manaus para manter contato com a Secretaria de Educação do Amazonas para a realização em convênio de um novo curso de Licenciatura Curta, já ministrado por professores da PUC gaúcha na Amazônia, em ocasiões anteriores. Além disso, uma nova equipe seguiu pa-

Tibério Vargas Ramos



ra o campus avançado do Alto Solimões, composta pelos alunos Adréia Zilioto, Evelise Wilde, Paulo Senhmem e Liane Rech, de Odontologia; Alexandre Braz e Roberto

Santos; e Silvia Hench e Marlos Bombasaro, da Medicina. Eles atuarão no Amazonas durante 35 dias em suas áreas específicas.

A visita do presidente do Rondon

O Presidente da Fundação Projeto Rondon Sílvio Amorim, acompanhado pelo novo coordenador Estadual do Rio Grande do Sul Édson Bustamonte Pereira e pelo assessor de imprensa Magno Martins, estiveram em visita a PUCRS para reafirmar e incentivar os programas conjuntos que

vem sendo desenvolvidos há 14 anos no Campus Avançado do Alto Solimões em Benjamin Constant, no Amazonas.

Na oportunidade, foram recebidos pelo reitor prof. ir. Norberto Rauch, Pró-reitor Adjunto de Assuntos Comunitários, prof. Ir. Avelino Madalozzo, e pelo coordenador

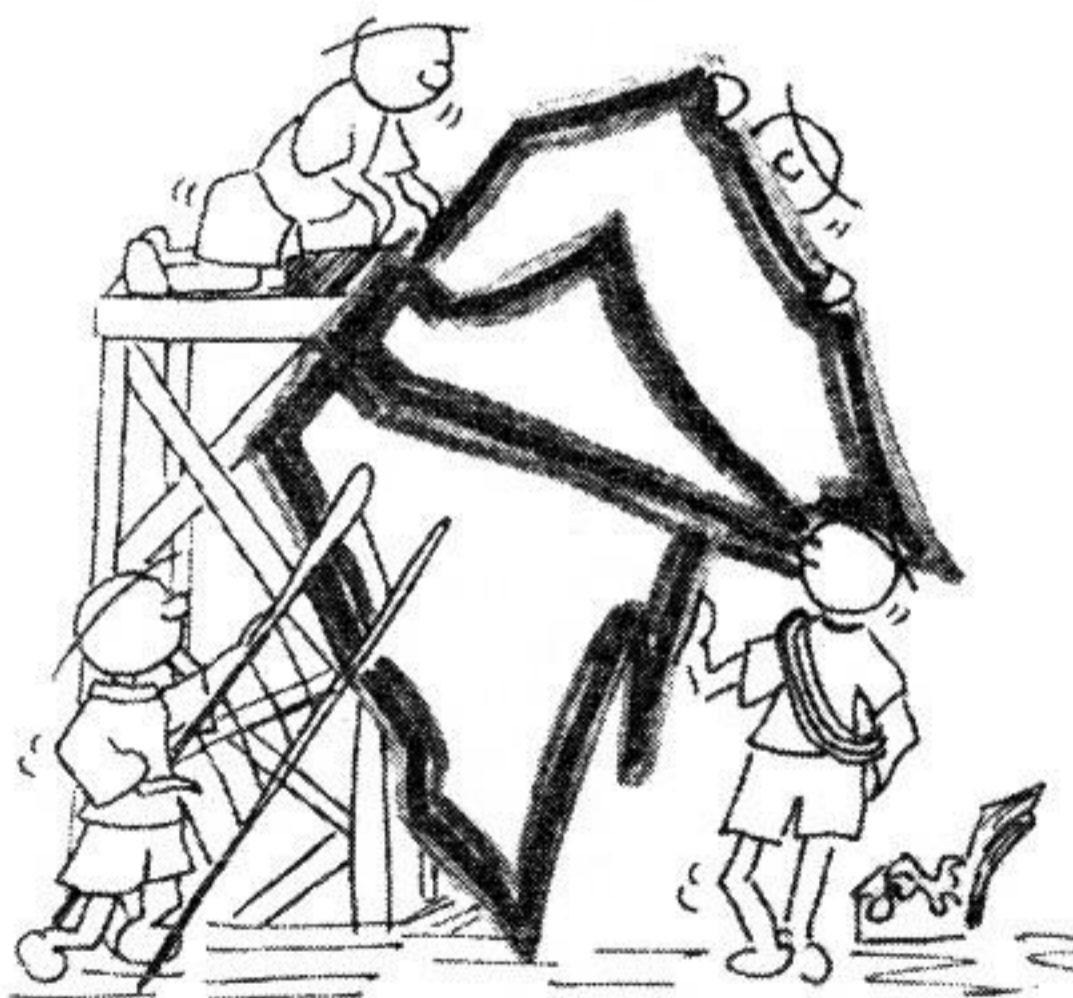
do Grupo Tarefa Universitária, prof. Edgar Eduardo Erdmann.

O novo coordenador, Édson Pereira, mostrou-se bastante interessado nas atividades que estão sendo realizadas pelo Campus Aproximado da Vila Fátima, programando uma visita ao local.

Seminário sobre o trabalho comunitário das universidades

Foi realizado do dia 28 até o dia 30 na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul o I Seminário da Região Sul sobre Experiências de Trabalho Comunitário Desenvolvido pelas Intituições de Ensino Superior. A promoção é das pró-reitorias de Assuntos Comunitários e Extensão Universitária da PUC, com apoio dos ministérios da Educação e Interior.

A pró-reitor adjunto de Assuntos Comunitários da PUC, Irmão Avelino Madalozzo, explicou que o objetivo do Seminário é discutir a contribuição que os trabalhos comunitários das universidades trazem aos alunos e às populações de baixa renda urbanas e rurais onde atua. "Também trocamos informações sobre os princípios que norteiam estes trabalhos de extensão universitária e a metodologia utilizada, voltada à organização de movimentos comunitários", acrescentou Madalozzo.



Na Itália, um Simpósio sobre conflitos sociais

O professor Antônio Davi Cattani, coordenador do Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (Iespe), representou a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul no Simpósio Internacional sobre Greves e Conclitos Sociais, que foi realizado em Contona, Itália. A promoção da Fundação Giangiacomo Feltrinelli reuniu as principais entidades de pesquisa da França, Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos, e da qual o Iespe — PUC passou a fazer parte.

"O ingresso do nosso Instituto neste grupo internacional de estudos de História Comparada se deve, principalmente, ao Centro de Documentação do Sindicalismo do Iespe, onde vêm sendo desenvolvidas importantes pesquisas sobre o movimento sindical", explicou Cattani.

RESUMO

Constituinte, tema de palestra em Rio do Sul

Desenvolvendo o tema ligado à Constituinte e à atual realidade brasileira, os professores Osvaldo Biz e Osvaldo Dalpiaz do Instituto de Filosofia, estiveram em Rio do Sul (SC), a convite da 6ª UCRE (Unidade de Coordenação Regional de

Educação) no dia 24 de julho passado.

Do encontro participaram professores de diversos municípios, reunidos para repensar a atividade docente frente aos novos desafios educacionais.

Avaliação - O Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação da PUC promove um curso de extensão universitária sobre a "Avaliação". Está sendo ministrado pela professora Marlene Grillo, de 18 de agosto a 27 de outubro, com aulas somente às segundas-feiras, das 14h50min às 18h, num total de 45 horas/aula.

Pró-Reitoria de Pesquisa
da PUC liderou um
Simpósio Internacional

A Literatura da América Latina

Por iniciativa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, realizou-se, nos dias 14 e 15 de julho o Simpósio Internacional de Literatura Comparada, com os seguintes representantes: Ir. Elvo Clemente (Pró-Reitor); Ir. Mainar Longhi (Diretor do Instituto de Letras e Artes); Dra. Regina Zilberman (Coordenadora do Curso de Doutorado); Dra. Dileta Silveira Martins (Coordenadora do Departamento de Estudos Literários); Dra. Heda Maciel Caminha, docente do ILA; Jayme Paviani, da Universidade de Caxias do Sul; Carlos Alexandre Baumgarten, da Universidade Federal de Uberlândia; Ana Maria de Melo, da FAPA; Mara Roesler, da Faculdade de Ciências e Letras de Santo Ângelo; Maria Eunice Moreira, da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Cachoeira do Sul; e Dra. Ângela Valle, professora da Universidade de Nebraska (USA).

Ao abrir o Simpósio, o Pró-Reitor explicou o trabalho desenvolvido com a coleta e publicação dos "Prefácios de Romances brasileiros". A seguir cada participante foi explanando os assuntos relacionados com a Literatura Comparada: aparelho liminar, regionalismo, estética da recepção, etc.



O encontro dos professores no Instituto de Letras e Artes

No final dos trabalhos (exposições e debates), chegou-se às conclusões:

- 1 — Constituir um grupo de trabalho e de estudo comparativista na PUC/RS, visando investigar e estudar o Romantismo brasileiro e manifestações literárias dos países da América Latina; Regionalismo, Erotismo, . . .
- 2 — Ampliar o plano inicial de investigação literária do Cone Sul (Brasil-Argentina, Chile e Uruguai) para toda América

Latina.

3 — Estabelecer contatos e intercâmbios com professores e investigadores de Literatura Comparada nos países latino-americanos.

4 — Realizar no ano de 1988 na PUC/RS um Congresso Sul-americano sobre Romantismo, reunindo especialistas e estudiosos dos estudos comparativistas.

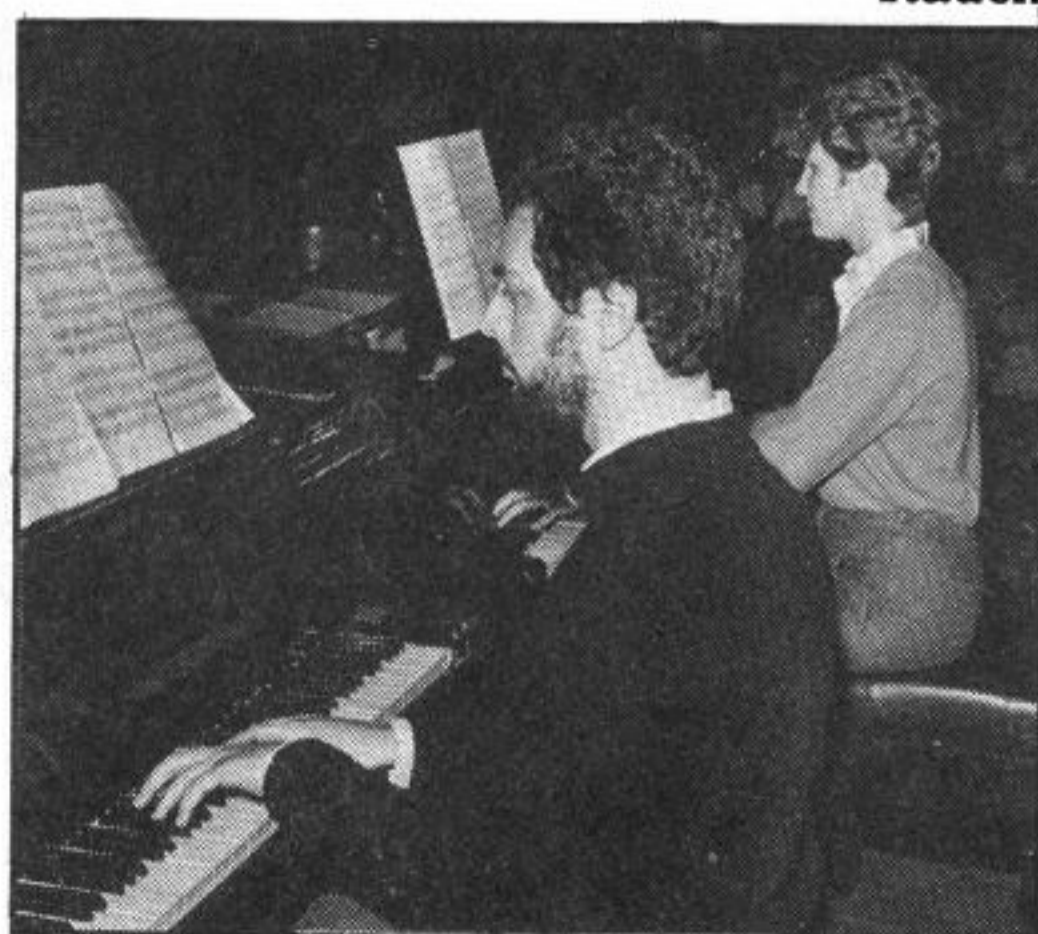


A Reitoria recepcionou os calouros

Reitor
Norberto
Rauch

Dia 4 de agosto, os calouros foram recepcionados pela Reitoria no Salão de Atos da PUCRS. Com recursos audiovisuais foram fornecidas informações sobre a Universidade, além da execução de um recital por integrantes do Centro de Cultura Musical e um painel com informações úteis aos novos acadêmicos.

Os motivos que levaram a Reitoria a realizar este evento antes do início das aulas foram vários, mas os mais importantes foram: a possibilidade de dispor de mais tempo e por consequência apresentar mais informações sobre a vida acadêmica; a não interrupção de aulas; a tranquilidade pela não presença do trote por parte dos alunos veteranos e a oportunidade de ter toda Universidade à disposição dos novos alunos.



Recital de piano fez parte do programa

Sedipe promove aperfeiçoamento de professores

A exemplo do que já ocorreu no primeiro semestre, o Setor Didático Pedagógico (Sedipe), da Pró-Reitoria de Graduação da PUC, promoverá, até o fim do ano, uma série de cursos para professores da Universidade. Já na segunda quinzena de agosto começaram três cursos: um sobre "A questão da avaliação", outro sobre "Ensinar a pensar" e um terceiro destinado especialmente aos novos professores sobre "O compromisso pedagógico do docente universitário."

Paranaense fez Mestrado em Serviço Social

Getúlio Couto Ribeiro, professor da Universidade Estadual de Londrina, no Paraná, obteve o grau de Mestre, ao concluir curso de pós-graduação em Serviço Social, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Sua dissertação de final de curso, intitulada "Estudo de discrepâncias na aprendizagem de conteúdo de disciplinas programáticas em Serviço Social", foi aprovada por uma banca formada pelos professores Alexandre do Espírito Santo, presidente da comissão, de Londrina, Sérgio Antônio Carlos e Antônia da Silva Medina, estes últimos da PUC.

Professores, agora Pós é grátis

Corpo Docente da PUC incentivado a fazer cursos de pós-graduação

Dentro do objetivo de cada vez qualificar melhor seu Corpo Docente, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul decidiu incentivar ainda mais os professores a realizarem cursos de pós-graduação e participarem de pesquisas. Para tanto, os professores com carga horária mínima semanal de oito horas poderão fazer, gratuitamente, cursos de Mestrado e Doutorado na PUC. Quem tem uma dedicação horária menor à Universidade, receberá um desconto de 50%. Esta mesma redução será concedida a todos os docentes que decidirem fazer cursos em nível de especialização na Instituição. Quanto às pesquisas, os professores horistas terão direito a remuneração em separado. Eis, na íntegra, as duas resoluções da Reitoria:

RESOLUÇÃO Nº 01/86

O Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições e cumprindo decisão do Conselho de Curadores, em Sessão de 12 de agosto do ano em curso, visando ao aperfeiçoamento e titulação do corpo docente da Universidade,

RESOLVE

1º — Conceder GRATUIDADE em Cursos de Mestrado e/ ou Doutorado da PUCRS aos professores que nela exerçam a docên-

cia com carga semanal igual ou superior a oito horas.

Condiciona-se esta gratuidade à observância do prazo máximo de três anos para cada curso e à assinatura de termo de compromisso.

2º — Conceder aos professores da PUCRS, com carga docente inferior a oito horas semanais, REDUÇÃO de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor do Curso de Mestrado e/ ou Doutorado, observado o prazo acima estipulado.

3º — Conceder a todos os professores em atividades docente na PUCRS a REDUÇÃO de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor dos créditos para Curso a nível de Especialização.

4º — Todos os benefícios acima concedidos aplicam-se para um só título em cada categoria de curso.

5º — A presente Resolução vigora a partir de 01 de agosto de 1986.

Porto Alegre, 12 de agosto de 1986.

Prof. Irmão Norberto Francisco Rauch

REITOR

RESOLUÇÃO Nº 02/86

O Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições e cumprindo decisão do Conselho de Curadores, em Sessão de 12 de agosto do ano em curso, visando estimular o desenvolvimento da pesquisa na Universidade,

RESOLVE

remunerar aos professores-horistas, en-



Norberto Rauch assinou Resoluções

volvidos em projetos de pesquisa financiada por órgãos externos à PUCRS, as horas semanais dedicadas à execução do projeto.

Estas horas serão previamente ajustadas e sua remuneração será à base de hora-aula, em contrato fechado, por prazo fixo, segundo o projeto aprovado.

Esta Resolução vigora de 01 de agosto de 1986.

Porto Alegre, 12 de agosto de 1986.

Prof. Irmão Norberto Francisco Rauch

REITOR

Vice-Diretor do CPD fez curso de Administração Universitária

O vice-diretor do Centro de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, engenheiro Lauro Kopper Filho, participou de curso de especialização em Administração Universitária, na Universidade Federal Fluminense, em Niterói, Rio de Janeiro. A promoção é da Organização Universitária Interamericana (OUI), Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal Fluminense.

Durante o curso, num total de 240 horas de aula, foi analisada a Universidade do ponto de vista de "Estrutura e Organização", "Teoria e Prática de Administração, Planejamento Estratégico no meio universitário, Administração de Recursos Humanos, Administração Acadêmica e Filosofia e Política da Educação Superior". Todos os conteúdos foram apresentados por professores do curso de mestrado em Administração Universitária da UFSC.

Numa segunda etapa, marcada para outubro, os representantes das universidades que participam do curso irão realizar visitas e estágios em instituições de ensino superior dos Estados Unidos e Canadá.



Lauro fez especialização em Niterói

Credenciado Mestrado em Serviço Social

Atendendo o parecer 491/86, o Conselho Federal de Educação aprovou o credenciamento do Curso de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com área de concentração em Metodologia do Serviço Social, em nível de Mestrado. A decisão tem caráter regional, valendo para o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A informação sobre o credenciamento do Curso de Mestrado em Serviço Social foi transmitida à PUC, por telex, pelo presidente do Conselho, professor Fernando Gay da Fonseca.

Uruguaio obteve Doutorado em Letras

O professor Walter Rela, da Universidade Católica do Uruguai e professor visitante da Universidade do Estado de Michigan, Estados Unidos, obteve o título de Doutor em Letras, ao defender tese na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Seu trabalho de pós-graduação, intitulado "Martin Fierro, ideologia, valores eternos", foi aprovado com nota dez por uma banca examinadora composta pelos professores Elvo Clemente (presidente da comissão), Dionisio Fuertes Alvarez e Heda Maciel Caminha, os três da PUC, mais Aldyr Schlee, da Universidade Federal de Pelotas, e Armindo Trevisan, da Universidade Federal de Santa Maria.